



NÚMERO 08 – fevereiro de 2025

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos que realiza coleta de preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938 em supermercados da Região de Santos elaborado por estudantes bolsistas da prefeitura de Santos coordenados pela prof. Dr. (a) Dalva Mendes

Esse boletim reflete os preços médios praticados em supermercado de Santos durante o período de 26 de janeiro de 2025 a 25 de fevereiro de 2025.

ICCB – UNISANTOS: Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos

O ICCB-UNISANTOS calcula o preço médio da cesta alimentar multiplicando as quantidades definidas no Decreto Lei nº 399/1938 pelo preço médio de cada produto pesquisado. A soma desses valores estima a cesta básica de alimentar de Santos.

Custo Básico da Cesta Alimentar em Santos - CBAS

Os dados obtidos em Santos no período de 26 de janeiro de 2025 a 25 de fevereiro de 2025 indicam que o custo médio da Cesta no Município de Santos – **CBAS foi de R\$ 729,35**

Custo Básico Alimentar Familiar - CBAF

O salário-mínimo necessário segundo orientação constitucional é que o salário-mínimo deve suprir a necessidade básica do trabalhador e sua família. Segundo o Dieese a família modal seria composta em média por dois adultos e duas crianças e que essas crianças consumiriam alimentos correspondente a 1 adulto. Calculamos ao valor da cesta básica alimentar segundo esses parâmetros. Podemos aferir que durante o período o **CBAF foi R\$ 2188,06**

Valor do Orçamento Total Familiar (VOTF)

A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo Dieese, estima que a alimentação representa 35,71% das despesas das famílias com menor poder aquisitivo.



Cesta Básica da Cidade de Santos

Podemos aferir que a estimativa do orçamento familiar com base no período pesquisado é de **R\$ 6127,31**

O percentual gasto no período do salário-mínimo regional de R\$ 1640 com alimentos básicos para um adulto é de: **44,47%**

Total de Horas trabalhadas, base salário-mínimo regional de R\$ 1640, para adquirir produtos da cesta básica é de: **97,8 horas**

Tabela 1: Dados gerais

Resumo	Valor (R\$)
Valor médio da cesta em Santos - CBAS	729,35
Custo Básico Alimentar Familiar - CBAF	2188,06
Valor do Orçamento Total Familiar (VOTF)	6127,31
Percentual gasto do salário-Mínimo	44,47%
Total de Horas trabalhadas	97,8h
Índice Laspeyres	0,9896
Aumento %	-1,04%

Tabela 2: Máximo e Mínimo

	Valor (R\$)
Valor máximo da cesta em Santos - CBAS	754,29
Valor mínimo da cesta em Santos - CBAS	701,90

Tabela 3: Valores Médios por Zona

Zona	Valor (R\$)
Morros	694,02
Intermediária	691,64
Orla	771,58
Zona Noroeste	674,46



Gráfico 1: Cesta Básica Alimentar Média por Zona (R\$)

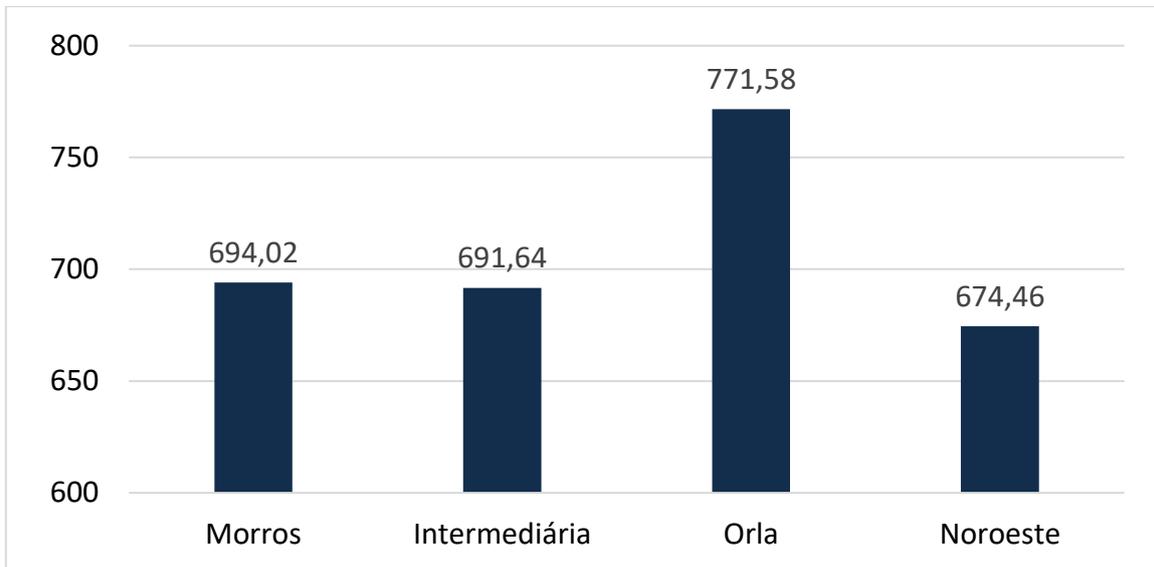


Tabela 4: Variação percentual da cesta básica Média por Zona

Zona	Variação (%)
Morros	0,73
Intermediária	-2,01
Orla	-2,51
Zona Noroeste	-4,52

Gráfico 2: Variação percentual da cesta básica Média por Zona

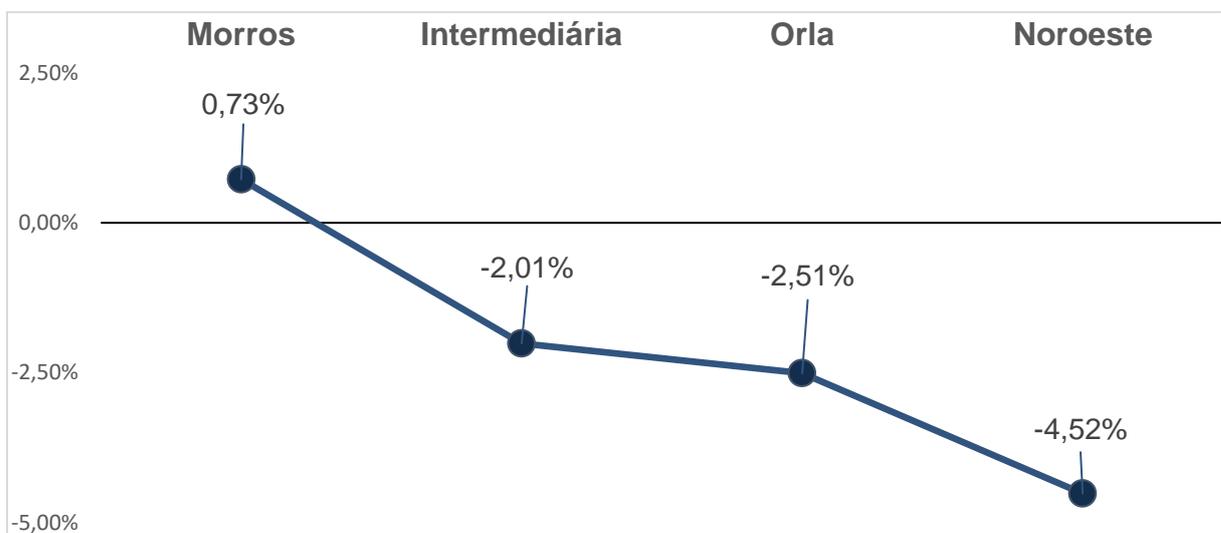
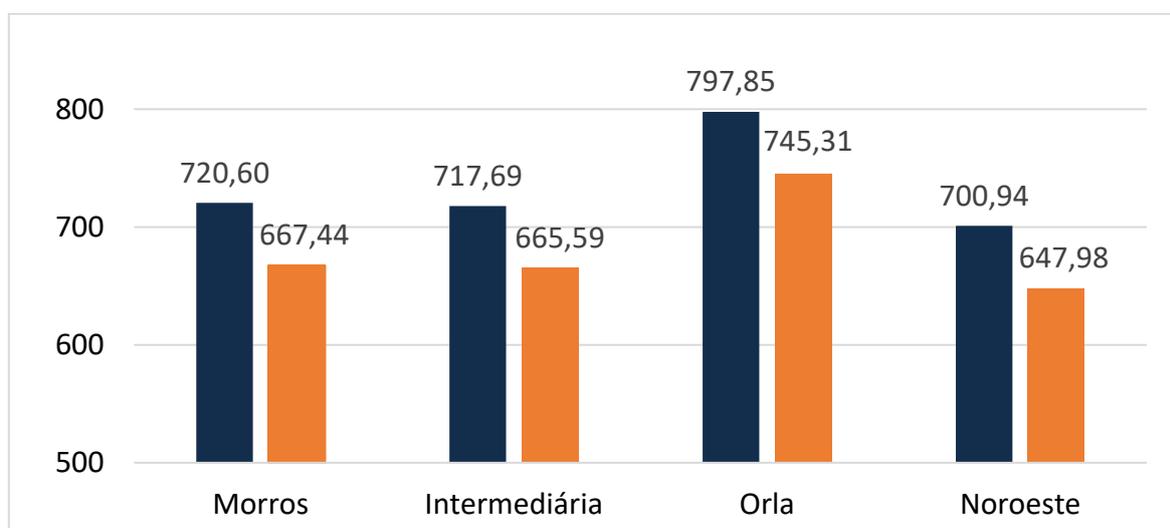


Tabela 5: Valores mínimos e máximos por zona (R\$)

Zona	Máximo	Mínimo
Morros	720,60	667,44
Intermediária	717,69	665,59
Orla	797,85	745,31
Zona Noroeste	700,94	647,98

Gráfico 3: Valores mínimos e máximos por Zona**Tabela 6:** Preço Médio dos itens e a variação percentual

Item	Janeiro	Fevereiro	Variação (%)
Carne (Acém) – Kg	39,53	40,44	2,31
Leite – Caixa 1L	6,10	6,15	0,76
Feijão Carioca – 1Kg	7,17	7,06	-1,56
Arroz Branco – 5Kg	33,14	31,91	-3,73
Farinha de Mandioca – 500g	6,88	6,70	-2,59
Batata – 1Kg	5,66	5,48	-3,17
Legumes (tomate) – 1Kg	9,37	8,75	-6,60
Pão francês – 1Kg	18,25	18,60	1,91
Café em pó – 500g	25,25	27,03	7,03
Fruta (banana nanica) – 1Kg	7,10	6,38	-10,09
Açúcar refinado – 1Kg	4,83	4,76	-1,47
Óleo de soja – 900 ml	8,66	8,53	-1,52
Margarina – 500g	8,54	8,60	0,76



Gráfico 4: Valores percentuais comparativos entre itens da cesta básica alimentar

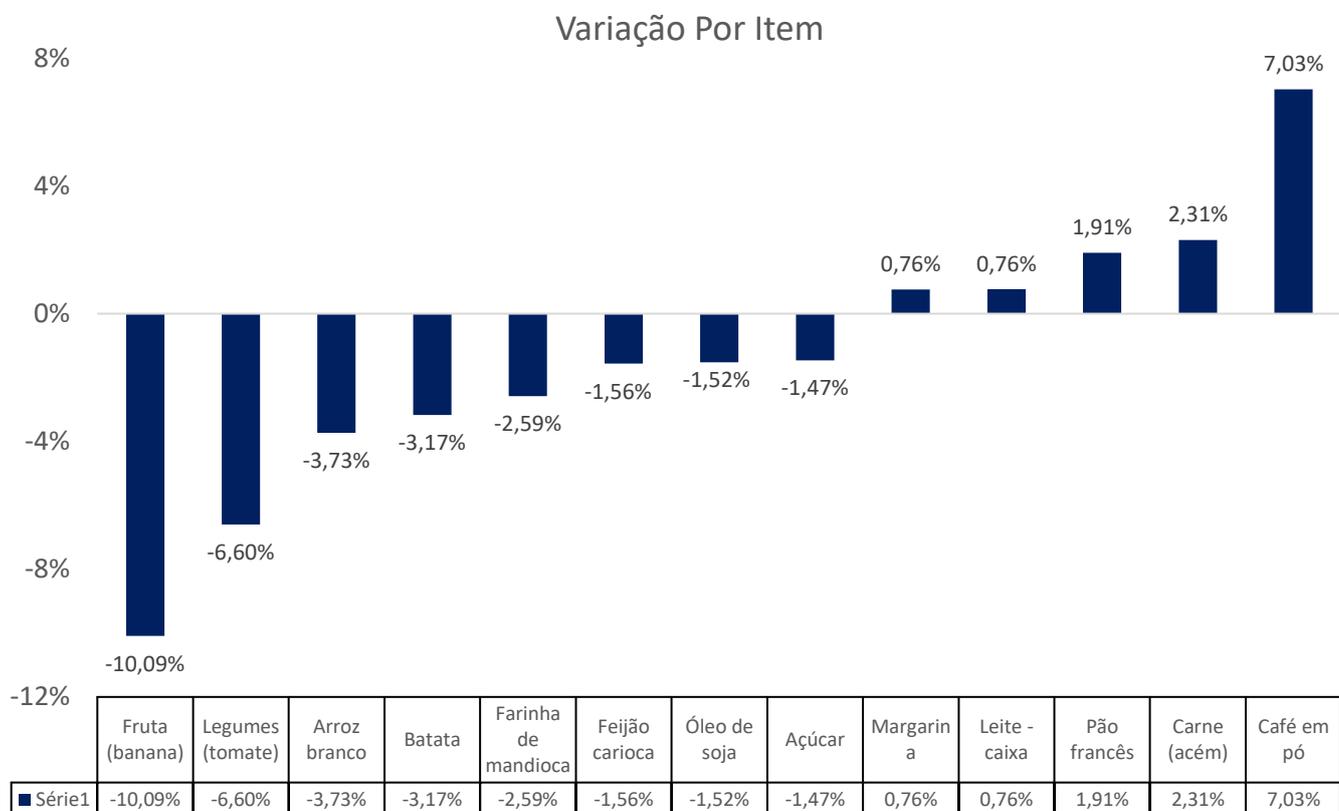


Tabela 7: Contribuição por produtos

Item	Contribuição (%)
Carne (Acém) – Kg	33,27
Leite – Caixa 1L	6,32
Feijão Carioca – 1Kg	4,35
Arroz Branco – 5Kg	2,62
Farinha de Mandioca – 500g	1,38
Batata – 1Kg	4,51
Legumes (tomate) – 1Kg	10,80
Pão francês – 1Kg	15,30
Café em pó – 500g	4,45
Fruta (banana nanica) – 1Kg	11,28
Açúcar refinado – 1Kg	1,96
Óleo de soja – 900 ml	1,99
Margarina – 500g	1,77
Total	100%



Considerações

A Importância do Café com Leite, Pão e Margarina na Nutrição das Famílias de Menor Renda.

A análise da variação de preços entre janeiro e fevereiro revela oscilações nos valores de produtos essenciais da cesta básica.

Dentre os produtos que tiveram alta, destaca-se o café em pó, passando de R\$ 25,25 para R\$ 27,03. O preço da carne (acém) também apresentou aumento chegando a R\$ 40,44 por quilo. Já o pão francês (1kg) teve uma alta de 1,91%, e tanto o leite (1L) quanto a margarina (500g) subiram 0,76%.

Por outro lado, alguns produtos registraram queda de preço. A banana nanica (1kg) teve a maior redução passando de R\$ 7,10 para R\$ 6,38. O tomate também apresentou uma variação negativa significativa de -6,60%. Além disso, o arroz branco (5kg) ficou 3,73% mais barato, e a batata teve uma redução de 3,17%.

A tendência de variação nos preços pode estar relacionada a fatores como sazonalidade, custos de produção e oferta e demanda. Enquanto alguns alimentos registram aumento devido a variações climáticas ou custos de insumos, outros podem ter queda devido à maior disponibilidade no mercado. Essa oscilação reforça a importância do monitoramento de preços para equilibrar o orçamento doméstico e buscar alternativas mais acessíveis na alimentação diária.

A alta nos preços de produtos essenciais como carne, leite, pão francês, café e margarina impõe um desafio crescente para as famílias brasileiras, especialmente para aquelas com renda mais baixa. Esses alimentos fazem parte do dia a dia e são de difícil substituição, tornando qualquer reajuste uma preocupação significativa no orçamento doméstico.

O café em pó, por exemplo, teve um aumento expressivo de 7,03%, impactando diretamente um hábito cultural e diário da população. Da mesma forma, a carne (acém), que subiu 2,31%, compromete ainda mais o acesso a proteínas de qualidade, em um cenário onde o preço das carnes já é uma preocupação constante. O pão francês, presente no café da manhã de muitas famílias, teve um acréscimo de 1,91%, enquanto o leite e a margarina registraram aumentos menores, mas ainda assim contribuem para o encarecimento da alimentação.

O café com leite, acompanhado de pão com margarina, é um dos cafés da manhã mais tradicionais do Brasil, especialmente entre as famílias de menor renda. Além de ser uma refeição acessível, essa combinação oferece nutrientes essenciais para garantir energia e disposição ao longo do dia.

O leite é uma importante fonte de cálcio, fundamental para a saúde dos ossos e dentes, além de fornecer proteínas e vitaminas como a B12, que auxiliam no funcionamento do organismo. O café, por sua vez, contribui para a disposição e melhora do foco, sendo uma bebida presente no dia a dia da maioria dos brasileiros.

O pão, muitas vezes na versão francesa, é uma fonte de carboidratos que fornece energia imediata para as atividades cotidianas, enquanto a margarina contém gorduras essenciais que ajudam na absorção de vitaminas e fornecem calorias necessárias, especialmente para quem realiza trabalhos físicos.



Para as famílias de menor renda, essa refeição se destaca por sua praticidade e custo relativamente acessível, garantindo um início de dia nutritivo sem a necessidade de preparações complexas. No entanto, os aumentos nos preços desses itens impactam diretamente o orçamento doméstico, tornando essencial a busca por alternativas econômicas para manter essa refeição tradicional e nutritiva na mesa das famílias brasileiras.

Com os preços subindo e a renda familiar muitas vezes estagnada, as famílias precisam reavaliar seus hábitos de consumo, buscar alternativas mais acessíveis ou até reduzir o consumo de certos itens. Esse cenário reforça a importância do planejamento financeiro e da busca por promoções e mercados mais econômicos, além de políticas públicas que garantam maior estabilidade no custo dos alimentos básicos.

O impacto dessas altas não se limita apenas ao consumo direto, mas afeta toda a cadeia alimentar, podendo influenciar o preço de outros produtos e serviços. Diante disso, o aumento no custo da alimentação segue sendo um dos principais desafios para o poder de compra das famílias, tornando o acompanhamento de preços essencial para um melhor controle dos gastos mensais.

Metodologia

Neste boletim são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos, resultado de pesquisa realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos, selecionados por meio de sua localização e representatividade na região instalada, utilizando por referência os produtos que compõem as provisões mínimas de uma cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938, que regulamentou a execução da Lei 185/1936, que por sua vez instituiu as comissões de salário-mínimo nacional, estabelece a fórmula para o cálculo do salário mínimo, previsto no artigo 6º do referido Decreto-Lei, através da fórmula: SM (Salário Mínimo) = a + b + c + d + e, onde "a", "b", "c", "d" e "e", representam respectivamente o valor das despesas com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. A parcela referente à alimentação está baseada em um valor mínimo de provisões necessárias à alimentação de um trabalhador adulto, em conformidade aos anexos apresentados no mesmo dispositivo legal, onde os produtos poderão variar de acordo com a região do trabalhador, porém todas com o mesmo critério e objetivo de manutenção mínima referente à alimentação de um trabalhador adulto.

Para a região sudeste, os alimentos e suas respectivas quantidades com provisões legais estão demonstrados na Tabela referência.



Item	Quantidade	Unidade
Carne (Acém)	6,0	Kg
Leite – Caixa	7,5	L
Feijão (Carioca)	4,5	Kg
Arroz	3,0	Kg
Farinha	750	g
Batata	6,0	Kg
Legumes	9,0	Kg
Pão francês	6,0	Kg
Café em pó	600	g
Banana (nanica)	90	Unidades
Açúcar	3,0	Kg
Banha/Óleo	1,5	L
Margarina	750	g

Fonte: Decreto-Lei n° 399/38

Professora responsável

Prof.ª Dr(a). Dalva Mendes Fernandes

Discentes: Rayanne Silva Carvalho de Jesus

Rodney de Oliveira Bezerra

Coordenação do curso de Ciências Econômicas: Prof.ª Me Célia Rodrigues Ribeiro

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ª Me. Flávia Henriques.

Chefe da Seção de Estudos Econômicas de análise orçamentária da Prefeitura Municipal de Santos: Econ. Vanessa Mendes Miranda